

ESPECIAL

Drupa prevê: promessa no digital



Constanze Illmann/Divulgação Messe Düsseldorf

A guardada por milhares de empresários no mundo inteiro, a 16ª edição da Drupa, a maior feira internacional da indústria gráfica, chega ao fim com promessas inovadoras para o futuro do setor. Em busca de se manter referência na apresentação de tecnologias para o século 21, mesmo nas mudanças cíclicas dentro das edições – que ocorrem a cada quatro anos –, o foco do evento foi totalmente nas soluções digitais. Em 2016, mais de 1,8 mil expositores, de 54 países, mostraram nos 11 dias de feira o que há de mais avançado em técnicas de impressão, corte a laser, embalagens e muito mais. No entanto, entre os empresários gráficos gaúchos que visitaram o evento, o consenso é de que os preços das tecnologias apresentadas ainda estão fora da realidade atual do mercado brasileiro. Mesmo assim, a visita à feira foi uma grande oportunidade de conhecer as novidades que serão tendência nos próximos anos, fazer contatos e se planejar para futuros investimentos. Saiba mais nas páginas 8 e 9.

ABIGRAF-RS

PÁGINA

7

12º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica chega em sua etapa final com mais de 290 impressos na disputa de troféus

NOVOS TALENTOS

PÁGINA

15

Jogos Olímpicos são o tema do 8º Concurso de Desenho Infantil, que recebe trabalhos até o dia 31 de agosto



ANGELO GARBARSKI
Presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS

“Somos todos anjos de uma asa só.
E só poderemos voar quando abraçados uns aos outros”

LUCIANO DE CRESCENZO

GESTÃO 2013-2016

Vivemos um momento de incertezas, reflexo da situação econômica do país – que ainda mostra resistências. O Índice de Confiança da Indústria, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) em 28 de junho, teve uma alta em junho (4,2 pontos). Fechando em 83,4 pontos, o indicador aponta certa melhora no pessimismo (a marca de 100 pontos o separa do otimismo), que até então fazia parte do mercado, em diferentes setores. No entanto, esse é o maior patamar do índice desde fevereiro de 2015. A expectativa do governo é voltar a crescer, mesmo com um *déficit* de R\$ 170,5 bilhões nas contas públicas.

Depois de um período cansativo, com diversas reuniões e tratativas, finalizamos as negociações coletivas de trabalho 2016. Fechamos o acordo entre as partes, após a compreensão dos representantes da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Estado do Rio Grande do Sul, juntamente aos sindicatos de Porto Alegre, São Leopoldo, Ijuí, Cachoeirinha, Erechim, Caxias do Sul e Santa Maria. O reajuste partiu

do Índice Nacional de Preços do Consumidor (INPC) do período revisado (abril de 2015 a março de 2016): 9,91%.

Assim como muitos setores, a indústria gráfica passa por dificuldades. Nossas vendas estão bem abaixo dos resultados que vínhamos conquistando na última década. Os reflexos da crise financeira vivenciada no Brasil, inclusive pelo governo gaúcho, também chegaram ao Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica. Na 12ª edição, que está em andamento, tivemos uma redução no número de produtos e empresas inscritas. Mas a boa notícia é que a qualidade das peças da maioria das gráficas concorrentes continua alta. Já entramos na fase final do concurso! Os finalistas, assim como os vencedores, das 36 categorias de impressos em disputa serão revelados no dia 29 de julho. Mais uma vez a cerimônia de entrega dos troféus ocorrerá no Centro de Convenções da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs). Neste ano, o evento contará com novidades, aguardem!

No mês de junho, participei com alguns colegas da diretoria do Sindigraf-RS e da

Abigraf-RS de alguns eventos, em prol da qualificação e do associativismo que auxiliam no desenvolvimento do trabalho que realizamos em benefício dos empresários gráficos gaúchos. Dentro do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), da Confederação Nacional da Indústria (CNI), no dia 21 tivemos a oportunidade de trocar experiências com outros dirigentes e executivos. O Bate-Papo Sindical, realizado na Fiergs, em Porto Alegre, apresentou algumas vivências do Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Nordeste Gaúcho (Simplás) e do Sindigraf-SP.

Estivemos também em Brasília, durante o 4º Encontro Nacional de Sindicatos da Indústria Gráfica, que ocorreu no Windsor Plaza Brasília Hotel, em 22 de junho. O momento foi importante para ampliarmos o relacionamento com outras lideranças do setor, além de discutir questões fundamentais como a necessidade urgente de reformas nas regras trabalhistas, fiscais e políticas. Se todos fizerem a sua parte, o país poderá retomar o desenvolvimento e, conseqüentemente, seu ritmo de crescimento.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA INDÚSTRIA GRÁFICA NO RIO GRANDE DO SUL

Av. Pernambuco, 2.623 – 5º andar – CEP 90240-005 – Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3323-0803

www.sindigraf-rs.com.br / sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br / Twitter: @SINDIGRAF-RS / Facebook: Sindigraf-RS Sindicato

Presidente: Angelo Garbarski

1º Vice-Presidente: Arthur Adalberto Schabbach

2º Vice-Presidente: Silvio José dos Santos

3º Vice-Presidente: Lourival Lopes dos Reis

1º Diretor Administrativo: Roque Noschang

2º Diretor Administrativo: José Roberto Lobraico da Silva

1º Diretor Financeiro: Osni Tadeu dos Santos

2º Diretor Financeiro: Ladimir dos Santos Pacheco

Superintendente: Luiz Carlos Gautério Pinheiro

Produção e Execução:



Edição: Fernanda Reche
– MTb 9474

Chefe de reportagem: Cláudia Boff

Textos: Amanda Gomes, Amanda Kaster, Cláudia Boff e Nathália Cardoso

Revisão: www.pos-texto.com.br

Edição de Arte: Eduardo Mello

Pré-impressão – CtP e Impressão:

Gráfica ANS

Tiragem: 2.000 exemplares



É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DE MATÉRIAS, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Curso debate técnicas de venda

Mesmo com as baixas temperaturas do fim de semana mais frio do ano até então, empresários gráficos de várias localidades do Rio Grande do Sul se reuniram em Porto Alegre, em 11 de junho, para debater técnicas de vendas e produção.



Foram 21 inscritos, de 10 empresas, que participaram do curso *Como vendas podem encantar tecnicamente o cliente*. Ministrada pelo consultor da Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG), Marcelo Ferreira, a formação foi realizada na sede do Sindigraf-RS.

Segundo Ferreira, o encontro foi muito satisfatório, pois ao trabalhar tanto com técnicas de vendas quanto com formas de atendimento, fechamento de orçamento e prospecção de clientes, aproximou-se bem do público. “Pude perceber que muitos se sentiram contemplados em suas experiências na gráfica e confortáveis em dividir as suas vivências com o grupo”, revela. Ele ainda conta que a formação teve alta interatividade entre os presentes, chegando a um bom nível de descontração entre os empresários, de maneira que trocassem ideias e caminhos entre todos.

O diretor da Grafdil, de Dois Irmãos, Gustavo Schneider representou a diretoria do sindicato. Na abertura da atividade, ele ressaltou a importância da união da categoria para o crescimento do setor: “Como o próprio curso pautou, precisamos de muita concentração e objetividade para vencer os desafios e continuarmos prospectando clientes para as nossas gráficas”. O empresário ainda destacou a importância da atenção total da

equipe de vendas para que ocorra a sinergia de todas as etapas de produção dos impressos.

O curso também foi uma oportunidade de aprendizagem para o diretor da Lupagraf, de Santa Cruz do Sul, Wagner Lupatini, que levou um colaborador da área de vendas para participar da formação. “Debatemos bastante sobre as teorias apresentadas e traremos para a nossa gráfica algumas ideias e propostas novas”, garante. Para a coordenadora de produção da Passo Gráfico, de Passo Fundo, Caroline Taufer, a didática do ministrante fez a diferença. “Fomos em uma equipe de quatro pessoas. Por estar envolvida nesta área, resalto as técnicas de produção aliadas às vendas para melhorar a prospecção de clientes.”

Coach como líder

Em 16 de julho, Santa Maria receberá o curso *Líder Coach*, ministrado pela consultora Cinara Dupont. A formação será realizada no Itaimbé Palace Hotel (R. Venâncio Aires, 2741), das 8h30 às 17h30, abordando o autoconhecimento do líder. Aproximando-se das técnicas de *coaching*, a capacitação busca criar um ambiente de trabalho positivo e produtivo.

São Leopoldo e Santa Cruz do Sul na rota dos seminários de vendas e custos

Os seminários *Gestão de vendas e custos*, ministrados por Thomaz Caspary, terão novas edições pelo Estado. As regiões Vale do Sinos/Hortênsias e Vale do Taquari/Rio Pardo receberão o consultor gráfico no mês de agosto, para debater a redução de custos, ampliação do portfólio de clientes e busca de novos mercados através da otimização dos fluxos de informação. No primeiro semestre de 2016, os empresários gráficos das cidades de Porto Alegre, Passo Fundo, Santo Ângelo, Santa Maria e arredores tiveram a oportunidade de participar do evento, que foi um sucesso de público.

O ciclo do segundo semestre deste ano começa em São Leopoldo, em 11 de agosto, onde a atividade acontecerá no turno da noite, das 18 horas às 22 horas. A segunda localidade a receber a capacitação será Santa Cruz do Sul, no dia 13 do mesmo mês, no período da manhã, das 8 horas às 12 horas. As inscrições para as duas edições se estendem até o dia 4 de agosto. O evento é gratuito e as vagas são limitadas, por isso, inscreva-se já pelo site: www.sindigraf-rs.com.br/agenda. Não perca essa ótima oportunidade de qualificar cada vez mais as suas equipes.

6 Julho

Seminário Pós-Drupa 2016

Local: Sindigraf-RS

Horário: 18h30

Promoção: Sindigraf-RS

16 Julho

Curso Líder Coach

Local: Itaimbé Palace Hotel, Santa Maria (RS)

Horário: 8h30

Promoção: Sindigraf-RS

27 Julho

17º Congresso Internacional da Gestão, 3º

Fórum de Educação e Seminário Gestão Pública

Local: Fiergs, Porto Alegre (RS)

Promoção: PGQP

28 Julho

Aniversário de 49 anos da Abigraf-RS

29 Julho

Cerimônia de Entrega dos troféus do 12º

Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica

Local: Salão de convenções da Fiergs, Porto Alegre (RS)

Promoção: Abigraf-RS

1º a 31 Agosto

Período para envio de desenhos do 8º

Concurso de Desenho Infantil

Local: Sindigraf-RS

Promoção: Sindigraf-RS

7 a 10 Agosto

30ª Escolar Office Brasil

Local: Anhembi, São Paulo (SP)

Promoção: Francal Feiras

11 Agosto

Seminário Gestão de vendas e custos –

Thomaz Caspary

Local: São Leopoldo (região Vale do Sinos/Hortênsias)

Promoção: Sindigraf-RS

13 Agosto

Seminário Gestão de vendas e custos –

Thomaz Caspary

Local: Santa Cruz do Sul (região Vale do Taquari/Rio Pardo)

Promoção: Sindigraf-RS

29 Agosto

Aniversário de 75 anos do Sindigraf-RS

Devido à cerimônia de entrega de troféus do 12º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, não haverá expediente na sede da Abigraf-RS, em Porto Alegre, em 29 de julho.

Acompanhe as novidades em www.sindigraf-rs.com.br e nas páginas do Sindigraf-RS no Facebook e no Twitter.

O DIA A DIA DO PRESIDENTE

14 Junho*Expediente no Sindigraf-RS e na Abigraf-RS**(sede, Porto Alegre)**Reunião de diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)***15 Junho***Reunião das diretorias executivas do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (Porto Alegre)**Reuniões plenárias e assembleias gerais ordinárias do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (Porto Alegre)***20 Junho***Reunião da Comissão de Negociação**(sede, Porto Alegre)**Negociação com os trabalhadores (sede, Porto Alegre)***21 Junho***Bate-papo Sindical do Programa de Desenvolvimento Associativo (Fiergs, Porto Alegre)***22 Junho***4º Encontro Nacional de Sindicatos da Indústria Gráfica**(Windsor Plaza Brasília Hotel, Brasília)*

AGENDA DO PRESIDENTE

5 Julho*Reunião do Copemi (Fiergs, Porto Alegre)**Reunião de diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)***6 Julho***Reunião das diretorias executivas do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (sede, Porto Alegre)**Seminário Pós-Drupa do Sindigraf-RS**(sede, Porto Alegre)***12 Julho***Reunião de diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)***19 Julho***Reunião do Contrab da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)**Reunião de diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)***25 Julho***Reunião da diretoria Executiva da Abigraf Nacional (Abigraf-SP, São Paulo)***29 Julho***Cerimônia de entrega dos troféus do 12º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica (Fiergs, Porto Alegre)*

Representantes do Sindigraf-RS participam de encontro no DF

Sindigraf-RS



A capital federal do país sediou, em 22 de junho, o 4º Encontro Nacional de Sindicatos da Indústria Gráfica. O evento, realizado no Windsor Plaza Brasília Hotel, teve o

objetivo de capacitar e atualizar os conhecimentos de dirigentes e executivos de entidades do setor em todo o território nacional. O presidente do Sindigraf-RS, Angelo Garbarski, o vice-presidente Lourival Lopes dos Reis, o diretor administrativo Roque Noschang e o superintendente da entidade, Luiz Carlos Gautério Pinheiro, estiveram presentes no encontro, representando a comitiva gaúcha de entidades gráficas sindicais.

Na abertura do evento, o presidente do Sindigraf-SP – entidade promotora do encontro –, Fábio Mortara, ressaltou a importância do encontro para o setor e a necessidade de sua manutenção para os anos seguintes. Em seguida, o presidente da Abigraf Nacional, Levi Ceregato, falou sobre a urgência de reformas nas regras trabalhistas, fiscais e políticas para que as empresas e o Brasil possam retomar o desenvolvimento e o ritmo de crescimento. Na sequência, o presidente do Sindigraf-DF, Pedro Henrique Verano, destacou as palestras promovidas em anos anteriores, com informações e discussões de interesse para os sindicatos.

Neste ano, a programação do Encontro Nacional teve início com a apresentação do advogado Sérgio Junchem, na palestra *Estratégias de negociações coletivas de Trabalho em momentos de crise*. A seguir, a gerente de desenvolvimento associativo da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Camila Cavalcanti, falou sobre *Desafios e oportunidades para a atuação dos sindicatos da indústria*. Os benefícios do anexo da NR-12 foi o tema da exposição do presidente da Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG), Claudio Baroni, que direcionou sua apresentação na aplicação da norma especificamente para o setor gráfico. Para discutir procedimentos de gestão, o consultor Randall Swope, da Gimbel & Associates, seguiu a tarde de palestras com a apresentação intitulada *Uma visão de futuro e negócios para a indústria gráfica*. Posteriormente, o juiz Marlos Melek discutiu a reforma da legislação trabalhista em *Pequenas dicas para evitar grandes condenações*. Por fim, o diretor de administração e finanças do Sebrae Nacional, Vinícius Nobre Lage, abordou os *Panoramas e perspectivas para as micro e pequenas empresas no Brasil*, sublinhando as necessidades e dificuldades enfrentadas por este nicho.

Sindigraf-RS organiza caravana para o Seminário Sul Brasileiro

Em busca de qualificação constante para suas gráficas associadas e filiadas, o Sindigraf-RS está organizando uma caravana para o 2º Seminário Sul Brasileiro da Indústria Gráfica. O evento, que acontecerá em Florianópolis (SC), no dia 22 de outubro, é promovido em conjunto pelas Abigraf-SC, PR e RS e deve ser anual a partir desta edição, em regime de alternância entre os estados. O pacote oferecido pelo sindicato para a viagem, com saída de Porto Alegre no sábado 22 e retorno no dia seguinte, inclui passagens aéreas ida e volta, uma diária de hotel (com café da manhã incluso) e *transfers* durante os trajetos na capital catarinense. As gráficas filiadas e associadas adimplentes terão subsídio integral na caravana. Não deixe de participar, pois as vagas são limitadas. Informações complementares pelo telefone (51) 3323-0303 ou pelo e-mail comercial@sindigraf-rs.com.br.

Fechadas negociações coletivas 2016

O Sindigraf-RS encerrou as negociações coletivas de trabalho 2016 com a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Estado do Rio Grande do Sul e sindicatos de Porto Alegre, São Leopoldo, Ijuí, Cachoeirinha, Erechim, Caxias do Sul e Santa Maria. O acordo foi fechado conforme o Índice Nacional de Preços do Consumidor (INPC) do período revisado (abril de 2015 a março de 2016): 9,91%. No caso dos salários até R\$ 3 mil, o reajuste incidirá sobre 9,91% do vencimento resultante da convenção de 1º/04/15 até 31/03/16. Quem ganha acima deste valor terá sobre a diferença 5% retroativo à data-base (1º/04) e percentual de 4,91% a partir de 1º/08 deste ano. As outras determinações de cláusulas econômicas e sociais foram mantidas, como a Participação nos Resultados de 25% do salário-base do trabalhador.

A contribuição assistencial a ser recolhida para o Sindigraf-RS ficará na multiplicação do número de empregados registrados nas empresas em abril deste ano, conforme consta no cadastro do sindicato. O valor-base por empregado será de R\$ 155,30, correspondendo à média aritmética dos salários normativos do 1º ao 5º grupo da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) de 2014/2015. Junto à CCT 2016, assinada pelas partes e em registro no Ministério do Trabalho e Emprego, será enviado às empresas o boleto da primeira parcela da contribuição, com vencimento em 29/07.

Bate-Papo Sindical do PDA da Fiergs

Dirigentes e executivos de sindicatos industriais do Rio Grande do Sul puderam trocar experiências durante o Bate-Papo Sindical do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), realizado na Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), em 21 de junho. O evento, que fez parte do programa da Confederação Nacional da Indústria (CNI), contou com a presença do presidente do Sindigraf-RS e também diretor da Fiergs, Angelo Garbarski. Além disso, estiveram presentes o diretor administrativo Roque Noschang, o vice-presidente Lourival Lopes dos Reis, e o superintendente do Sindigraf-RS, Luiz Carlos Gautério Pinheiro.

Ainda participaram da atividade os presidentes do Sindigraf-SP, Fábio Mortara, e do Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Nordeste Gaúcho (Simplás), Jaime Lorandi, que apresentaram casos de sucesso que podem servir de inspiração para as entidades. O PDA é um setor especializado em formação de líderes sindicais, gestão e comunicação sindical, inteligência sindical, serviços e relacionamento. No Bate-Papo, Garbarski revelou que o objetivo do encontro foi estimular a troca de experiências entre presidentes e executivos da indústria gaúcha.

ENTREVISTA

CIDNEI BAROZZI / Presidente da Abigraf-SC

Administrador e diretor da Arcus Indústria Gráfica, Cidnei Luiz Barozzi possui 27 anos de atuação no mercado gráfico. É também o atual presidente da Abigraf-SC, vice-presidente da Associação Comercial e Industrial e diretor administrativo da Abigraf Nacional. Ele fala de novidades do 2º Seminário Sul Brasileiro da Indústria Gráfica (SSBIG).



Arquivo Pesscal

O que esperar do SSBIG em outubro, em Florianópolis?

CIDNEI LUIZ BAROZZI Estamos preparando um grande evento em Santa Catarina. A primeira edição foi o Seminário Catarinense que aconteceu em 2014, focado principalmente para os profissionais do nosso estado. Mas a visão empreendedora e associativista dos dirigentes atuais das Abigraf RS, SC e PR em transformá-lo num evento para o Sul do nosso país, vai torná-lo ainda maior.

Qual é a importância de eventos como o SSBIG para o sul do país?

BAROZZI Aqui no Sul, encontram-se grandes empresas e também grandes profissionais gráficos. As Abigraf possuem um papel fundamental na socialização das informações, tendo como meta a participação de 300 profissionais. Queremos ajudar as empresas a buscarem uma melhor eficiência produtiva. O seminário tem o objetivo de ser um agente transformador de conhecimento.

Que assuntos seguem em pauta e voltarão a ser debatidos?

BAROZZI Estamos cuidando de todos os detalhes do evento com muito carinho e atenção. Queremos receber cada participante com alegria e a mente aberta para buscar novos conhecimentos e informações, além de repensar os modelos de negócios existentes. O mundo está de janelas abertas, precisamos inovar e nos reinventar a todo momento. Estarão em pauta assuntos de gestão empresarial e comercial, aumento de produtividade e inovação.

Quais são os maiores desafios de gestão, inovação e tecnologia que serão discutidos por representantes sindicais no evento?

BAROZZI Os maiores desafios na gestão gráfica são convencer o empresário de que precisamos aplicar novas ferramentas de gestão, utilizar *software* para realizar seus orçamentos, controlar processos e inovar para dar continuidade ao seu negócio.

Qual é o papel das entidades representativas na ajuda de seus associados frente à situação atual e futura na economia brasileira?

BAROZZI O cenário atual do nosso país não está estimulando ninguém a fazer qualquer tipo de investimento, mas acreditamos que esse momento vai ser passageiro e, em breve, sairemos desse quadro crítico. A todo momento, acompanhamos entidades e organizações cancelando feiras e eventos. Porém, mostrando a força da indústria gráfica do Sul do país, nós queremos aqui reforçar o convite a todos os profissionais gráficos: nosso evento será um grande sucesso, contribuindo de forma significativa para estimular a economia, o empreendedorismo e o aperfeiçoamento das empresas e profissionais.



CFP Senai de Artes Gráficas recebe novo maquinário

O antigo Centro de Educação Profissional (CEP) Senai de Artes Gráficas Henrique d'Ávila Bertaso em junho passou a se chamar Centro de Formação Profissional (CFP). A instituição teve algumas alterações e agora está baseada em um complexo juntamente ao Centro de Formação Profissional Senai de Moda e Design, à Escola de Educação Profissional Senai Porto Alegre e à Faculdade de Tecnologia Senai. Localizado na avenida Assis Brasil, 8450, na zona norte de Porto

Alegre, atualmente o complexo conta com quatro unidades operacionais do Senai-RS, atuando em diversas modalidades de educação profissional e áreas de atuação da indústria.

O novo diretor da instituição, Márcio Basotti, revela que a mudança veio para agregar ainda mais conhecimento para os alunos: "Agora, estamos reunidos entre todas as áreas do *design* e podemos possibilitar uma formação cada vez melhor para os nossos alunos".

Em razão de o vencedor da categoria Mídia Impressa, no Worldskills 2015, ter recebido o seu treinamento na área de impressos dentro do parque gráfico do CFP Senai, a instituição recebeu, do Departamento Nacional do Senai, cinco novos equipamentos, entre guilhotina, máquina CtP e impressoras. Desta maneira, foi fundado um novo Parque Gráfico da unidade, possibilitando, assim, novas tecnologias para os aprendizes da área gráfica.

Selo dos Jogos Olímpicos conta com regras de uso próprias

Com a aproximação dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos do Rio de Janeiro, que ocorrerão de 5 a 21 de agosto (tema do Concurso de Desenho

Infantil do Sindigraf-RS de 2016), é importante se manter atualizado sobre a impressão dos selos olímpicos. Confira algumas regras do *Manual*

oficial de aplicação do selo dos jogos olímpicos e paraolímpicos, divulgado pela Secretaria de Comunicação do Governo Federal.

Como utilizar o selo dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos 2016

- ▶ O selo dos jogos e seus elementos estão protegidos internacionalmente pelos direitos imateriais, então, não estão disponíveis para o uso não autorizado.
- ▶ O símbolo TM deve estar sempre presente nele e nos seus elementos.
- ▶ A utilização só será permitida para parceiros (comerciais ou não) autorizados, com as designações acertadas por contrato.
- ▶ A criação do selo foi voltada para a sua utilização sobre diferentes fundos de cor ou imagem.
- ▶ Caso seja colocado sobre um fundo com cor ou imagem, é obrigatória a inserção de um quadrado branco com as bordas arredondadas. Se for designado a um *layout* branco, será necessário um fio de contorno branco para delimitação dos elementos.
- ▶ O selo e a marca devem estar distantes quando aplicados no mesmo *layout*.

Confira o manual na íntegra na seção Orientações Gerais do site www.secom.gov.br.

Sesi-RS oferece programa de educação para crianças

As programações do Sesi-RS não contemplam apenas adultos – os pequenos dos trabalhadores das indústrias também podem usufruir dos serviços! Um exemplo é o programa Aprender@aprender, que visa ao desenvolvimento de habilidades e competências cognitivas pelo estímulo de criatividade, empreendedorismo, tecnologia e ciências. Podem participar crianças de 6 a 12 anos,

dependentes de trabalhadores da indústria. As ações acontecem no contraturno escolar e promovem projetos de pesquisa que abrangem várias áreas do conhecimento. Além disso, são realizadas oficinas sobre leitura e informação, patrimônio cultural, arte, desafio ético e robótica.

Entre as cidades gaúchas com as matrículas abertas para receber o programa estão

Bento Gonçalves, Campo Bom, Guaíba, Guaporé, Montenegro, São Sebastião do Caí, Parobé, Sapiranga, Sapucaia do Sul, Gravataí, Canela, Esteio, Teutônia, Igrejinha, Marau, Porto Alegre, Santa Cruz do Sul e São Leopoldo. Para mais informações de como os colaboradores podem ter acesso ao programa, ligue para 0800 51 8555.



*mais atendida
mais florestas plantadas*

Você sabia que as empresas brasileiras produtoras de papel obtêm 100% da celulose a partir de florestas plantadas?*

A área de florestas plantadas no Brasil equivale a 2.6 milhões de campos de futebol.**

Não existe nada tão divertido quanto papel para estimular a criatividade. Leia sua revista favorita tranquilamente, pois o papel utilizado nela é feito de madeira natural e renovável.

Você ♥ papel
Dá para entender

Para descobrir fatos ambientais surpreendentes sobre a comunicação impressa e o papel, visite www.twosides.org.br

A comunicação impressa e o papel têm uma ótima história ambiental para contar



Two Sides é uma iniciativa que promove a uma responsável da comunicação impressa e do papel como uma escolha natural e reciclável para comunicações poderosas e sustentáveis.
SA 2015
Two Sides Brasil 2015



Após julgamento, Prêmio Gaúcho está na reta final

A competição de 2016 está a todo vapor: foram ao todo 293 produtos concorrentes, por 31 empresas, em 36 categorias. No dia 30 de junho aconteceu o julgamento das peças, que teve a presença da consultora Andrea Ponce, da Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG) como a coordenadora do processo. Segundo ela, mesmo com menos inscritos, o concurso continua representando o seu nome de excelência gráfica: "Podemos afirmar que o prêmio gaúcho continua em uma crescente de qualidade. Temos produtos muito bons concorrendo este ano". A consultora também revela que os 21 jurados foram escolhidos baseados no seu conhecimento técnico e de criação na área gráfica, e que estão dando o seu melhor para fazer mais um prêmio de alta qualidade.

As peças entraram em exposição no DC Shopping, em Porto Alegre, nos dias 1º e 2 de julho, e atraíram vários visitantes para conferir o alto grau de qualidade dos impressos produzidos pela indústria gráfica gaúcha. Você também já pode garantir o seu ingresso para a noite de premiação, que acontece em 29 de julho. A Abigraf-RS disponibiliza novamente a

opção de escolher as suas mesas no jantar, basta entrar no site da entidade (www.abigraf-rs.com.br) até o dia 21 de julho e reservar o seu lugar. Após a efetivação da inscrição será gerado um boleto bancário para efetuar o pagamento e garantir o seu lugar na noite especial. O evento acontecerá no Centro de Eventos da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), enquanto os impressos finalistas ficarão disponíveis para visitação no Espaço Bailanta, também na Fiergs. Tendo em vista a crise econômica atual, os preços dos ingressos continuam os mesmos de 2015. As empresas associadas pagam R\$ 50 por pessoa, o ingresso para as filiadas fica em R\$ 80 e o valor para o público em geral é de R\$ 120.

Hora de conhecer os vencedores

A noite de premiação já está em fase de preparação e será inesquecível! Mantendo a parceria, a Abigraf-RS contará com o jornalista Luis Afonso Rech como o mestre de cerimônias que conduzirá a apresentação e anunciará os finalistas e os vencedores de cada categoria. A cerimônia come-



çará às 19 horas e lideranças da indústria gráfica gaúcha e brasileira e parceiros serão convidados ao palco para realizar a entrega dos troféus.

Lembre-se!

Todas as empresas inscritas têm direito a quatro lugares na noite de premiações, mediante confirmação de presença. Contate a Abigraf-RS pelo número 3323-0303 e assegure-se de que a sua empresa esteja presente no evento.

12º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica

CERIMÔNIA DE ENTREGA DOS TROFÉUS

29 de julho de 2016
Federação das indústrias do
Rio Grande do Sul - FIERGS
Av. Assis Brasil, 8787 Porto Alegre
19 horas

Inscrições até 21/07/2016
em www.abigraf-rs.com.br

Condição de investimento (individual)	Valor (R\$)
Ingresso	120
Empresa filiada adimplente (Sindigraf-RS, Singraf ou Singrapel)	80
Empresa associada adimplente Abigraf-RS	50
Empresa com produto inscrito no 12º Prêmio	Até 4 cortesias

REALIZAÇÃO



PARCEIROS



COTA PREMIUM



especial

Com apresentações de novas tecnologias ainda pouco acessíveis ao mercado brasileiro, a Drupa encerrou sua 16ª edição apostando nas soluções digitais de impressão, corte e produção de novos materiais

Futuro cada vez mais digital



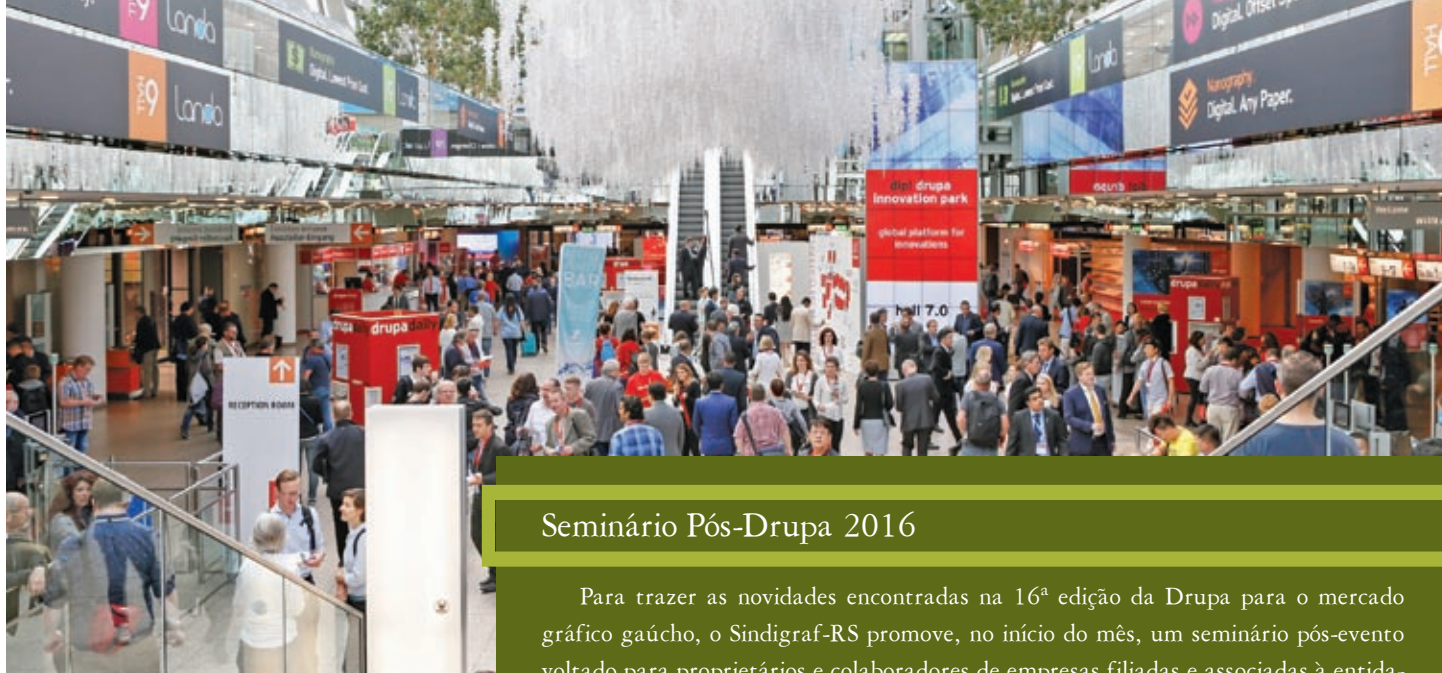
Com o slogan *Nós colorimos o futuro com tinta, paixão e alma*, ocorreu em Düsseldorf, na Alemanha, a edição 2016 da Drupa, a maior feira internacional do universo gráfico. O evento foi palco da apresentação das tecnologias mais inovadoras de impressão do mundo e confirma: o digital veio para ficar. Realizada de 31 de maio a 10 de junho deste ano, uma das menores durações nos seus 65 anos de história, a feira serve como vitrine para as novidades tecnológicas que serão tendências no setor nos próximos anos. Segundo os organizadores, foram 260 mil visitantes de 188 países presentes nas programações. Destes, 29% fizeram negócios e 60% encontraram novos fornecedores. Mais do que isso, foi uma oportunidade para os empresários gráficos, colaboradores do segmento, *designers*, fabricantes de peças para impressão e vendedores da área, entre outros, conhecerem novos mercados e realizarem acordos comerciais em nível global.

Tecnologias para personalizar

Segundo organizadores do evento, a Drupa assumiu nos últimos anos seu foco para as tecnologias – como impressoras 3D, impressoras funcionais e novas tecnologias para impressão de embalagens –, na busca de se manter relevante e referência mesmo nas mudanças cíclicas dos quatro anos entre edições. Em 2016, 1.837 expositores de 54 países diferentes expuseram, nos 11 dias de feira, o que há de mais inovador para a indústria gráfica. Entre os empresários gráficos gaúchos que visitaram a feira, há um consenso de que a impressão digital foi o foco do evento, trazendo soluções diferenciadas para o mercado. “A grande diferença entre este ano e as últimas edições é o aumento na área digital. Cada vez mais os equipamentos estão sendo fabricados para tiragens maiores e com dados variáveis que agregam mais valor aos impressos”, destaca Roque Noschang, diretor da Gráfica Triângulo, de Terra de Areia.

Para Caetano André Vasto, diretor técnico da Impresul, um dos pontos mais chamativos na Drupa 2016 foi a preocupação com o *design*. “A criatividade das peças apresentadas em termos de *layout* e de cores nos estandes foi magnífica, diferente de tudo que se vê por aqui”, afirma. Para ele, essas mudanças são representantes do que a feira se propôs a representar nos últimos anos: trazer as últimas novidades em tecnologia. “As tiragens pedidas dos trabalhos estão cada vez menores, muitos clientes querem peças exclusivas em quantidades pequenas, e é onde o digital entra, com novos equipamentos e substratos para impressão, inclusive em embalagens. Cada detalhe conta e faz a diferença.”

De acordo com o diretor da Gráfica Automação de Novo Hamburgo, Roberto Antônio Jaeger, o melhor da Drupa 2016 foram as novas tecnologias voltadas para o processo híbrido de produção: “Estivemos em alguns dias de feira para conhecer a tendência mercadológica do digital, e aproveitamos para visitar fornecedores de maquinário e indústria papelreira para nossa empresa”. Para a diretora da Caeté Embalagens de Campo Bom, Fernanda Saenger, a feira foi voltada, principalmente, para as novas tecnologias. “Foi uma feira *smart*: totalmente



Constanze Tillmann/Messe Düsseldorf

voltada para a melhoria de *performance* dos equipamentos e da produtividade”, conta.

Revolução – a segunda onda

Uma das palestras mais esperadas foi a do polonês radicado israelense Benny Landa, que apresentou sua mais nova invenção, a Nanographic Printing Press (NPP), e as possibilidades de inovação da nanoengenharia para a indústria gráfica. “A tecnologia foi adquirida em 2002 pela HP – Hewlett-Packard Company, e desde então ele vem trabalhando forte em uma nova tecnologia de impressão inventada por ele, a nanografia, que será a segunda grande revolução digital na área”, diz Roque Noschang.

A NPP já conta com parcerias de grandes fabricantes de máquinas, como a Komori. De acordo com dados da empresa, a máquina foi sucesso de público na feira, recebendo, ao final, mais de 450 milhões de euros em pedidos no mundo inteiro. Segundo Alexandre Nunes dos Santos, da Gráfica ANS, este tipo de tecnologia já era prometida no evento desde 2012, mas não tinha saído do papel. “É uma verdadeira revolução. Acredito que seja o futuro da impressão, mas inacessível à maioria dos empresários neste momento”, afirma.

Pausa nos investimentos

Este sentimento de momento de análise e não de investimento é compartilhado por muitos dos empresários que participaram do evento. Para Caetano Vasto, da Impresul, a Drupa traz, ano a ano, novas tecnologias para o setor. No entanto, nesta edição, ele acredita que o foco ficou centralizado em demasia em cases e não em produtos do dia a dia. “Nos estandes muitas novidades inte-

Seminário Pós-Drupa 2016

Para trazer as novidades encontradas na 16ª edição da Drupa para o mercado gráfico gaúcho, o Sindigraf-RS promove, no início do mês, um seminário pós-evento voltado para proprietários e colaboradores de empresas filiadas e associadas à entidade. O evento será ministrado por especialistas da Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG) na área, que apresentarão as novas tendências e tecnologias digitais, híbridas e analógicas presentes na feira. Para participar, basta preencher a ficha de inscrição presente no site do sindicato e enviar para eventos@sindigraf-rs.com.br até 4 de julho. Vagas limitadas.

Apresentação: Consultores técnicos da ABTG

Data: 6 de julho

Local: Sede do Sindigraf-RS (Av. Pernambuco, 2623, 5º andar – Porto Alegre)

Inscrições: Até 04/07, pelo site do sindicato

Investimento: Gratuito

ressantes de se ver, mas inviáveis comercialmente para a realidade das empresas que já existem na área gráfica”, afirma. Segundo o diretor, novas tecnologias devem ser facilitadoras de diferentes oportunidades de negócio para as empresas, e cada mercado deve respeitar suas especificidades. Fernanda Saenger, da Caeté, afirma que é preciso analisar se o mercado pode absorver os custos que estes novos equipamentos trariam. “Estamos em vista de comprar maquinário que vimos na Drupa, mas é prática da empresa voltar para a nossa sede e analisar se vale a pena investir, principalmente neste momento da economia”, salienta.

Alexandre dos Santos, da ANS, realizou um investimento na feira, mas admite que os preços estão, na maioria das vezes, além do benefício da troca de maquinário. “Havia muitos equipamentos disponíveis para as pequenas e médias tiragens de todo tipo. Quem já tem volumes muito grandes de impressão não vale o custo/benefício de troca neste momento”, aponta. Desta forma, segundo ele, mesmo para quem tem a intenção de fazer novos negócios, é importante olhar a situação do mercado.

Visão para o futuro

Independentemente dos negócios ou compras efetuadas, o fator que sempre atrai os empresários

gráficos gaúchos é o caráter inovador e visionário que a Drupa carrega desde a sua primeira edição. As novidades e tendências apresentadas pelas mesas-redondas e expositores são o principal convite para os visitantes de tão longe. “É, sem dúvida, importante estarmos por dentro das novidades de matéria-prima e processos, pois os clientes exigem isso”, afirma Vasto, da Impresul. De acordo com o diretor, a empresa se programa para participar dos maiores eventos da área no mundo todos os anos, e já estão se preparando para participar da Canton Fair, que ocorrerá de 31 de outubro a 4 novembro, na China. “Neste ano, a grande maioria das empresas do ramo gráfico chinês não estavam presentes na Drupa, o que é incomum. Em 2012, cerca de 20% a 25% dos expositores de acabamentos eram chineses. Vamos conferir o que eles estão guardando”, ressalta.

Para o diretor da Gráfica Rex de Nova Candelária, José Luiz Lermen, o mais importante neste tipo de evento é sempre olhar as tendências apresentadas, para que elas sejam usadas como guia de referência nas decisões de sua empresa. “É essencial participar destes eventos para que possamos entender como o mercado se projeta nos próximos quatro anos. Ao voltar para o Brasil, temos um entendimento estratégico mais global e podemos fazer melhores decisões de investimentos baseadas no que aprendemos”, conclui.



©Stock.com/Frank Reporter

Engrenagem nova na máquina

Abre-se uma vaga na empresa e muitos empresários podem sentir dificuldade em como contratar bem. Entenda como conduzir o processo de admissão do novo funcionário para fazer a sua empresa crescer cada vez mais

Ao vagar uma posição ou ao criarem-se novas oportunidades dentro das empresas, imediatamente nasce a necessidade de um processo seletivo para preencher as vagas. Muitas vezes os empresários sentem um pouco de dificuldade em como realizar esta nova admissão, e não sabem como envolver o novo colaborador de maneira que a escolha garanta a contratação do melhor profissional. E neste momento que se revela o diferencial de um setor de Recursos Humanos engajado na formação do melhor tipo de capital humano para fazer a empresa crescer cada vez mais no mundo dos negócios. Ao ser bem assessorada, a gráfica estará fortalecida para crescer, e isto inclui o mais potente time de colaboradores à sua disposição. O especialista e consultor em RH Marcos Vono afirma que um profissional capacitado na área é fundamental para a admissão de novos colaboradores: “É muito importante a presença dele,

pois tem experiência em admissões e maturidade para avaliar os candidatos”.

Dicas para seleção

O primeiro passo para uma seleção de qualidade é um anúncio dela. A declaração pública da vaga em um setor da empresa requer cautela, pois é necessário informar para as pessoas certas que tipo de profissional você está procurando. Descreva as atividades e que tipo de profissional você procura. Há uma diferença entre as habilidades de um gráfico e de um vendedor, por exemplo. E existem maneiras diferentes de anunciar: um gráfico fica sabendo da oportunidade mais rapidamente ao perceber um anúncio em placa, assim como um vendedor talvez acesse a vaga antes se a receber por *e-mail*. Ao lidar com admissões, você está trabalhando com seres humanos, e isto depende das particularidades de cada um. Vono revela

que uma boa descrição do cargo e de todos os requisitos para a função também deve estar incluída na oferta. “E este esclarecimento deve ser aprovado com todos que farão a avaliação como candidatos, de maneira que alguém que não corresponda aos requisitos possa abrir o seu espaço para alguém capacitado para tal”, afirma o especialista.

Na triagem, analisam-se os perfis dos possíveis colaboradores, destacando seus históricos de formação, checando as suas experiências prévias e observando seus diferenciais. A partir de então, cabe ao profissional da seleção entrevistar cada um para decidir quais são essenciais para a vaga. Segundo Vono, a avaliação deve ser feita com base no potencial ou experiência e, dependendo da senioridade, os dois juntos: “O que diz que alguém fará diferença tem a ver com a qualidade de sua formação ou experiência. O que vale no começo da carreira para uma analista iniciante, por exemplo, é a qualidade da formação e a postura.” Já para vagas mais experientes, segundo ele, deve-se levar em consideração a qualidade do que ele já produziu em sua área de atuação, sua experiência”.

Também é importante não esquecer da equipe como um todo ao selecionar um novo colaborador, uma vez que o novo irá se inserir em um grupo. Saber trabalhar bem com outras pessoas é uma característica única para a admissão de qualquer funcionário de todas as empresas de todos os segmentos. Além disso, segundo o consultor, é necessário entender as necessidades e especialidades de cada grupo de colaboradores, de maneira que o novo funcionário se encaixe bem, assim como uma engrenagem de máquina. “Ele somará à equipe e, por isso, idealmente deve ser complementar ao perfil do time no qual será inserido”, opina.

E como inserir o novo colaborador na engrenagem completa e funcionante da empresa? É importante lembrar que ele ou ela estão acostumados a trabalhar de um certo jeito e, caso a sua empresa funcione de outra maneira, é necessário tempo para treiná-lo apropriadamente. Além disso, é fundamental apresentar a gráfica ao profissional, de maneira que haja um conhecimento de ambas as partes sobre o que se espera para o futuro. “O colaborador iniciante deverá conhecer a empresa, sua história e seus objetivos de futuro. Além disso, deve ser apresentado à sua equipe e ao seu líder, bem como às regras de conduta da organização”, completa Vono.

Sociedade para construir

Há cerca de duas décadas, após serem dispensados de uma conhecida gráfica de Uruguaiana, os então colaboradores viram a oportunidade de terem o próprio negócio. Devido à situação econômica e financeira, a empresa propôs que o pagamento da rescisão fosse feito com maquinário. A partir disso, eles se organizaram e criaram, em 1º de abril de 1996, a Gráfica Universitária. “Na época, éramos 21 pessoas quando constituímos a sociedade. O começo foi difícil, mas tivemos o apoio do nosso ex-empregador, Paulo Oliveira, e começamos a trilhar nosso próprio caminho no mundo gráfico”, relata o diretor administrativo, Vanderlan Benvegnú.

Cada um assumiu o desafio de acordo com sua especialidade. “Quem era vendedor na antiga empresa integrou a área de vendas, assim como quem atuava no chão de fábrica foi trabalhar com as máquinas. Eu e outros dois colegas tomamos à frente do administrativo”, conta. E assim, a Universitária começou a criar forma, a partir da união do grupo de agora sócios, tomando para si até mesmo a alcunha da antiga empresa na qual trabalhavam. “Estávamos à procura de um nome e decidimos usar a razão social da antiga gráfica para o nosso nome fantasia, que permanece até hoje”, afirma. Nos anos seguintes, o foco principal foi o crescimento e a consolidação do empreendimento na Fronteira Oeste do Estado.



Da esquerda para a direita: Vanderlan Benvegnú, Cláudia Melo, Luis Armando Estivalet, Zelmair Fagundes, Horocindo Santos Rosa e Cecília Rebes D'Ávila

De olho no futuro

Mais focada na linha promocional e editorial, a empresa abriu duas filiais nos últimos anos, ampliando ainda mais o seu mercado de atuação. A primeira unidade veio em 2010, na cidade de Alegrete, e a outra, em maio de 2015, em Rosário do Sul. “Já atendíamos em Alegrete e tínhamos uma grande força de vendas. Vimos que uma filial na cidade facilitaria o atendimento e a fidelização do cliente, então resolvemos expandir”, aponta o administrador. Esta proposta de crescimento seguro segue a missão da empresa desde sua fundação, que é “promover a comunicação visual nos seus produtos e serviços, focados na satisfação dos seus clientes, colaboradores e sócios”.

Atualmente, a Gráfica Universitária ainda é dirigida em sociedade, apesar de algumas mudanças no seu quadro. “No decorrer

do tempo, alguns sócios foram saindo, aposentando-se, e hoje estamos com um grupo de sete sócios – todos do grupo original de fundadores”, relata Benvegnú.

Para o diretor, o próximo desafio é preparar a sucessão do negócio, já que todos ainda atuam diariamente na gráfica, recebendo, além dos dividendos, o salário de sua função correspondente. “Estamos trabalhando com esta visão para que a funcionalidade das atividades não dependa de os sócios estarem ou não participando das atividades diárias”, pondera. O objetivo é que a Universitária continue por muitos anos, e que o legado da união dos empreendedores siga adiante, mesmo quando os fundadores não estejam encabeçando a empresa. “Estamos buscando qualificar ainda mais o atendimento, para que possamos montar uma estrutura cada vez mais simples, funcional e sustentável”, conclui Benvegnú.

AGENDA FISCAL – Julho de 2016

Imposto/contribuição	Base de cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de cálculo	Vencimento
IOF	3º decênio 06/2016	5/7	Paes	Parcela INSS lei 10.684/2003	20/7
Salário	Folha de pagamento 06/2016	6/7	Paex MP 303/2006	Parcela INSS MP 303/2006	20/7
Empreg. Doméstico	DAE mês 06/2016	7/7	ICMS – Diferença de alíquota SN	Mês 05/2016	20/7
FGTS	Folha de pagamento 06/2016	7/7	ICMS – Substituição Tributária	Mês 05/2016	20/7
Minist. do Trabalho – Caged	Folha de pagamento 06/2016	7/7	ICMS – Indústria – Cat. Geral	Vendas 06/2016	20/7
ISSQN	Prestação de Serviços 06/2016	11/7	DCTF – Mensal	Mês 05/2016	21/7
ISSQN POA	Declaração Mensal Eletrônica	11/7	IOF	2º decênio 07/2016	25/7
GIA ST	Contrib. item 2.1.1 DRP 45/98	11/7	Cofins	Faturamento 06/2016	25/7
Nota Fiscal Gaúcha	Mês 06/2016 – Arquivo Eletrônico	11/7	PIS	Faturamento 06/2016	25/7
ICMS – Comércio Categ. Geral	Vendas 06/2016	12/7	Contribuição Social s/lucro	Faturamento 06/2016	29/7
Gia Mensal Categ. Geral	Vendas do mês 06/2016	12/7	Imposto de Renda s/lucro	Faturamento 06/2016	29/7
IOF	1º decênio 07/2016	13/7	Contribuição Social s/lucro	1º trimestre	29/7
EFD – PIS/Cofins/INSS	Mês 05/2016	14/7	Imposto de Renda s/lucro	1º trimestre	29/7
Previdência Social	Contribuinte Individual	15/7	Parcelamento lei 12.996	Parcela 07/2016	29/7
EFD – Escrit. Fiscal Estadual	Mês 06/2016	15/7	Parcelamento Simples Nacional	Parcela 07/2016	29/7
Simei	Faturamento 06/2016	20/7	DIRPF	Pagamento 4ª quota IRPF	29/7
Simples Nacional	Faturamento 06/2016	20/7	Refis/Paes/lei 11.941/12.865	Pagamento SRF, PGFN	29/7
Previdência Social	Folha de pagamento 06/2016	20/7	Gia-SN	Todos os contribuintes do Simples	29/7
Imp. de Renda na Fonte	Mês 06/2016	20/7	ECF	Escrituração Contábil/Fiscal	29/7
Cofins/PIS/CSLL de terceiros	Mês 06/2016	20/7			

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla

Doar para salvar vidas

O Banco de Órgãos e Transplantes do Rio Grande do Sul surgiu a partir da necessidade de maior conscientização do público sobre um assunto tão delicado. Entenda a atuação do banco e as suas ações para aumentar a adesão e os números de transplante no Estado

Seguindo a premissa da Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais (FGBS), o Banco de Órgãos e Transplantes visa à transformação da sociedade por meio de doações — mas, no caso deste banco, o foco principal é a conscientização do público em relação ao tema. O diretor-superintendente da FGBS, Paulo Renê Bernhard, revela que as pesquisas em relação a transplantes de órgãos são categóricas: a maioria das pessoas aceitaria um órgão de outra pessoa, mas elas têm dificuldade em aprovar que os seus sejam passados adiante. “O público está preparado para receber, mas não quer doar. Foi aí que percebemos a importância desta conscientização e de advogar em nome desta causa”, completa.

Conscientização

A criação do Banco de Órgãos e Transplantes se deu bem no início da história da instituição, em 2003, conforme relata o presidente do banco, Valter Duro Garcia. “Já conhecia o trabalho voluntário da Fundação dos Bancos Sociais da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), e, devido à minha longa história com estudo em transplantes, tive a honra de ser convidado para aderir à iniciativa”, relata o médico. Nasceu então o banco, para levantar a bandeira da importância de doação de órgãos no Estado.

Uma vez que a responsabilidade da captação, armazenamento e encaminhamento das doações deve ficar para os hospitais, é delegada ao banco a iniciativa de sensibilizar os gaúchos para a importância da doação de órgãos. Desta maneira, mostra-se que este ato de solidariedade e cidadania pode significar o prolongamento ou melhoria da qualidade de vida para milhares de pessoas que necessitam de transplante. “O nosso banco, diferentemente



dos outros, é virtual, e tem principalmente a ação de comover as pessoas a se tornarem doadoras também”, reitera Garcia.

Ele revela que as múltiplas ações promovidas são focadas na educação, seja por parte do desenvolvimento de habilidades das equipes técnicas de saúde, seja aumentando os conhecimentos da população em geral. “Para promovermos mudança de cultura na sociedade, devemos ampliar o entendimento das pessoas acerca da doação de órgãos”, destaca. Devido ao apoio da Fiergs à iniciativa, as indústrias são algumas das maiores recebedoras de palestras e material informativo sobre a doação de órgãos. “Reunimos os colaboradores de chão de fábrica e explicamos os benefícios que a prática

pode trazer a eles e aos seus entes queridos. Mas também ressaltamos o fato de que o sistema é uma via de duas mãos, pois para haver doação precisam existir doadores”, reforça.

Importância da equipe médica

Além das palestras educacionais, o banco trabalha no treinamento dos profissionais de saúde, formando equipes capacitadas para lidar com o trabalho delicado da doação de órgãos. “Ainda existem muitos tabus e muitos medos relacionados a este tipo de transplante, pois mexe com dores no íntimo das pessoas. É por este fator que precisamos investir na formação de técnicos de qualidade”, comenta Garcia. A cada dois anos, o banco lança um livro sobre os avanços e novas tecnologias no campo de transplante, formulado em conjunto com um grupo interdisciplinar de profissionais.

Também foi criada a primeira cadeira sobre doação de órgãos dos cursos de medicina do Rio Grande do Sul, iniciada na Universidade Federal das Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA). “Percebíamos jovens médicos saindo das faculdades sem compreender completamente as implicações de uma doação de órgãos, então decidimos introduzir primeiramente como disciplina eletiva. Hoje, é uma cadeira obrigatória para o curso de Medicina”, completa.

Garcia e Bernhard revelam se orgulhar do trabalho feito por 15 anos, em prol dos transplantes no Estado. “Sinto-me muito gratificado quando responsáveis por outras federações nos visitam, utilizando a nossa experiência como case. Luto para que sejam cada vez maiores os índices de doadores de órgãos, pois são eles que salvam vidas”, aponta o médico. O diretor-superintendente da FGBS se emociona ao descrever o impacto da iniciativa: “É muito especial comparecer às cerimônias comemorativas de transplantes, pois estão presentes tanto quem recebeu os órgãos quanto as famílias dos doadores. E todos se sentem muito agradecidos de estarem ali”.

Como acontece a doação de órgãos?

O possível doador deve informar, em vida, aos seus familiares sobre sua decisão, pois eles serão os responsáveis pela autorização. A doação só será possível quando for confirmado o diagnóstico de morte encefálica e quando houver a liberação dos familiares. Após a autorização, a remoção dos órgãos será realizada em bloco cirúrgico com os todos os cuidados de uma cirurgia. Para mais informações, entrar em contato com a coordenação hospitalar da Santa Casa de Porto Alegre, responsável pelos transplantes do hospital, pelo telefone (51) 3214-8459.

Registro das informações do empregado

O empregador com mais de 10 empregados deve obrigatoriamente manter controle de jornada de seus colaboradores. Trata-se de imposição da CLT. Caso o Ministério do Trabalho e Previdência Social solicite ou em eventual ação judicial, tem o empregador obrigação de apresentar os referidos documentos. Mas não somente em relação ao horário. Cada vez mais há necessidade de que as empregadoras tenham rígido controle sobre os documentos relacionados aos contratos de emprego, tais como recibos de pagamento, recibos de entrega de Equipamentos de Proteção Individual e obrigatoriedade de utilização, treinamentos, normas internas da empresa de comportamento, dentre outras. Enfim, cabe ao empresário a manutenção dos registros do contrato.

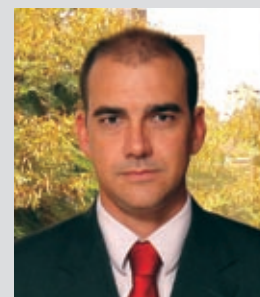
Merece ser feito um alerta aos empregadores de que tal lógica está assumindo uma relevância ainda maior. O art. 373 do CPC de 2015 manteve a regra geral de cabe à parte que alegar de-

terminado fato o ônus de fazer sua prova (o ônus da prova incumbe ao autor, quanto ao fato constitutivo de seu direito). No entanto, o § 1º desse mesmo artigo estabelece que diante da excessiva dificuldade de cumprir o encargo ou à maior facilidade de obtenção da prova do fato, poderá o juiz atribuir o ônus da prova de modo diverso, desde que o faça por decisão fundamentada. Ou seja, poderá o juiz inverter o ônus da prova para o empregador, mesmo quando se trata de fato alegado pelo reclamante e negado pela empresa.

O Tribunal Superior do Trabalho, a respeito do ônus da prova, publicou duas novas súmulas. A 460 trata do vale-transporte e tem o seguinte conteúdo: “É do empregador o ônus de comprovar que o empregado não satisfaz os requisitos indispensáveis para a concessão do vale-transporte ou não pretenda fazer uso do benefício”. A súmula 461 trata do FGTS e assim dispõe: “É do empregador o ônus da prova em relação à regularidade

dos depósitos do FGTS, pois o pagamento é fato extintivo do direito do autor (art. 373, II, do CPC de 2015)”. A declaração do empregado de que não é optante do benefício do vale-transporte deve ser completa e atualizada, inclusive com informações da forma como o empregado se desloca.

Quem não se atentar para essas mudanças corre o risco de responder pela omissão dos registros.



Daniel Rodrigues/Divulgação Rossi

BENÔNI ROSSI
Advogado trabalhista

Ações motivadoras na gestão de talentos

Manter a união e os bons resultados de uma equipe exige uma gestão que motive e inspire a confiança de seus colaboradores. Um profissional que trabalha feliz e satisfeito estará sempre focado em alcançar suas metas e aceitará novos desafios para se superar. Confira cinco ações que a gestão deve ter para motivá-los:

1 – Desafio: A maioria dos profissionais potencializa sua performance quando desafiados e colocados à prova. São os “apaixonados por records”, profissionais que amam o que fazem e estão em busca da superação. Portanto, identifique estes em seu grupo e lhes propicie fatos novos, que fujam da rotina, que exija um algo mais. O líder motivador é aquele que encara os desafios como uma grande oportunidade e transmite isso à sua equipe, elevando as expectativas de todos.

2 – Reconhecimento: Por que economizar elogios? Já parou pra pensar como algumas pessoas são fortemente impulsionadas quando reconheci-

das publicamente? Um elogio faz maravilhas e é um estímulo poderoso, que motiva as pessoas e as torna ainda mais dedicadas e esforçadas.

3 – Treinamento: Aposte na constante capacitação dos seus colaboradores. Isso proporciona a eles uma maior confiança e credibilidade para abordar o cliente, argumentos variados para vencer as objeções e um repertório de técnicas para aumentar os resultados. Prefira cursos e treinamentos que estimulam a parte pragmática, enfatizam os exemplos práticos e interativos.

4 – Acompanhamento: O que provavelmente acontece com as notas escolares do filho se os pais não se interessam? Para manter o bom desempenho é fundamental se interessar, apoiar, ajudar o time e emitir feedback para as pessoas ao seu redor. Comandar não é apenas cobrar e criticar. Afinal, estrutura muito rígida normalmente desestimula. É primordial haver reuniões e encontros periódicos e interessantes com data e hora previamente



Davi Rodrigues/Divulgação

ERIK PENNA
Economista, consultor especialista em vendas

marcados, onde o líder estabeleça suas metas.

5 – Foco: Um grande líder dá o exemplo, atinge suas metas, inspira e transforma pessoas e resultados. Aliás, meta é saber aonde quer chegar, planejamento é saber como fazer para chegar lá. Sua equipe jamais pode perder o foco. É preciso ter a meta clara em mente e persegui-la até atingir. Confira sempre o nível de disciplina e persistência da sua equipe. Afinal, estes dois ingredientes é que vão ligar o sonho à realização.

Prepare-se para o Concurso de Desenho Infantil



Avise os pequenos para separar as caixas de lápis de cor e de giz de cera para o Concurso de Desenho Infantil do Sindigraf-RS! Se em 2015 a iniciativa foi um sucesso, com vários inscritos nas seis categorias – que se repetem neste ano –, a promessa é que na oitava edição tenhamos um concurso com níveis ainda mais altos. O tema deste ano são Jogos Olímpicos,

que acontecem no Rio de Janeiro, de 3/08 a 20/08. Uma vez que o dia a dia das crianças é repleto de situações competitivas, o objetivo é estimular a participação e a superação, mesmo quando a criança não ganha. Além disso, também há a oportunidade de incentivar a prática de esportes para manter um estilo de vida mais saudável. Também há a oportunidade de incentivar a prática de esportes para manter um estilo de vida mais saudável.

Como participar

Podem participar filhos, netos e bisnetos dos sócios e proprietários das empresas gráficas filiadas/associadas ao Sindigraf-RS, que tenham entre 3 e 10 anos na data da inscrição (*confira as categorias para cada faixa etária no regulamento publicado na página 15*). Repetindo a parceria dos outros concursos, o designer César Pires e a psicóloga Lisandre Matte estarão de volta como jurados da com-

petição, unindo as suas áreas de conhecimento para escolher os melhores trabalhos.

O período de envio de desenhos vai de 1º a 31 de agosto. Como é feito tradicionalmente, nesta edição do Sindigraf Notícias, você encontra encartado o formulário do concurso para o seu pequeno liberar a imaginação. Caso precise de mais cópias, o sindicato disponibiliza o material na internet. A novidade busca facilitar a participação dos pequenos no concurso. Basta fazer o *download* do formulário no site da entidade (www.sindigraf-rs.com.br) e imprimi-lo na sua própria casa, preferencialmente na gramatura 180g.

Todos os participantes receberão um certificado de participação e um *kit* de material escolar. Os melhores trabalhos de cada categoria serão premiados em alguma das três Confraternizações da Família Sindigraf-RS, que ocorrerão em outubro e novembro. Contamos com as crianças das empresas filiadas/associadas ao sindicato para fazermos uma competição saudável e muito colorida mais uma vez!

APRESENTAMOS A MAIOR MARGEM DE LUCRO DO SEGMENTO GRÁFICO

IMPRESSORA WINJET EX1600



Custo produção
adesivo ou lona + tinta + impostos
R\$ 8,00/m²
Preço médio
de venda
R\$ 40,00/m²
Lucratividade
400%

WINJET
EX1600

160 cm

EPSON
DX7

PHOTO
PRINT 10

VELOCIDADE IMPRESSÃO

m²/h



VOCÊ IRÁ PRODUIZIR BANNERS, FAIXAS, ADESIVOS PROMOCIONAIS, FROTAS, PAPEL DE PAREDE E MUITO MAIS.

- Qualidade fotográfica, resolução até 2880 dpi
- Fácil operação, um dia apenas de treinamento
- Pode ser utilizada também na produção de provas offset
- Sistema automático de limpeza das cabeças
- Rebobinamento automático de mídia
- Versátil, imprime também tecido, papel, chapas ps, etc

51 9755.4121

51 3279.8121

www.eixoprint.com

eixoprint
UM MUNDO DE POSSIBILIDADES

Rua Miranda, 560 - Novo Hamburgo

EIXO Cut 670mm

Programação, fotocélulas de segurança



EIXO Cut 940mm

Programação, colchão de ar, duplo guia linear



EIXO Vinco 750mm

Estrutura reforçada, lubrificação automática



EIXO Cutter 600mm

Leitor laser marcas de registro



Ideal para corte e semi-corte, pequenas e médias tiragens. Direto do computador sem produção de facas.



Tema: JOGOS OLÍMPICOS

REGULAMENTO - 2016

ABORDAGENS SUGERIDAS: O dia a dia das crianças é repleto de situações competitivas. O objetivo é estimular a participação, a superação mesmo sem ganhar.

OBJETIVO: incentivar a prática de atividades artísticas em crianças através da produção de desenhos coloridos ou preto e branco e uso de quaisquer técnicas e materiais, conforme critérios previstos neste regulamento.

PARTICIPANTES: estão habilitados a participar deste concurso os filhos, netos e bisnetos dos sócios e proprietários das empresas gráficas filiadas e/ou associadas ao Sindigraf-RS, que tenham entre 3 e 10 anos, na data da inscrição.

CATEGORIAS: as crianças participantes serão divididas em seis categorias.

- | | |
|------------|-----------------|
| 1ª) 3 anos | 4ª) 6 anos |
| 2ª) 4 anos | 5ª) 7 a 8 anos |
| 3ª) 5 anos | 6ª) 9 a 10 anos |

COMO PARTICIPAR:

1. Cada criança poderá concorrer com apenas 1 trabalho.
2. Somente participarão do concurso os formulários em que, além do desenho, estejam devidamente preenchidos com todos os dados cadastrais e estejam na sede do Sindigraf-RS até o dia 31 de agosto de 2016.
- 2.1 O formulário também poderá ser obtido através de download no site www.sindigraf-rs.com.br. Neste caso, imprima o formulário em papel A4 branco e siga todas as demais orientações deste regulamento.
3. Os trabalhos deverão ser enviados para a área comercial do Sindigraf-RS, EM ENVELOPE LACRADO, identificados da seguinte forma:
8º CONCURSO DE DESENHO INFANTIL SINDIGRAF-RS - 2016
Av. Pernambuco, 2623 - 5º andar - 90240-005 - Porto Alegre/RS.
4. Os desenhos concorrentes devem ter relação com o tema proposto, apresentando situações do cotidiano da criança participante em que ela tem consciência de sua participação e consequente responsabilidade, quer seja no convívio familiar, na escola ou na sociedade de forma geral.
5. O desenho deverá ocupar o espaço específico deste formulário, não podendo ultrapassá-lo, tão pouco utilizar formulário complementar.
6. Os desenhos deverão ser produzidos à mão livre, sem uso de régua e acessórios semelhantes.
7. Não poderão ser inseridos textos ou palavras sobre o desenho. No campo específico do formulário (DESCRIÇÃO DO DESENHO) deverá ser descrito (pela própria criança ou responsável) o que o desenho está transmitindo.

8. A participação no Concurso é gratuita, sendo as despesas de retorno do formulário (postagem, moto-boy, etc.) de responsabilidade de cada participante.

JULGAMENTO:

1. A comissão julgadora será formada por no mínimo 2 profissionais das áreas de psicologia, educação, design e publicidade, avaliando os quesitos ligados a criatividade, técnicas utilizadas e a correlação idade x detalhamento e traço.
2. A decisão da comissão julgadora, contratada especificamente para o julgamento, será irrecorrível.
3. Somente serão julgados os desenhos que estiverem com todos os dados de identificação preenchidos e de acordo com todos os quesitos deste regulamento.
4. O resultado do Concurso será apresentado no informativo do Sindigraf-RS.

PREMIAÇÃO:

1. Todos os participantes receberão Certificado de Participação e Kit de material escolar.
2. Os primeiros trabalhos de cada categoria serão premiados.

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

1. As crianças, seus responsáveis e a empresa gráfica a qual estão vinculadas, renunciam a qualquer pagamento a título de direitos autorais, e autorizam a entidade promotora do concurso a publicar, divulgar e reproduzir os desenhos inscritos neste concurso, bem como, as imagens das crianças participantes que possam ser utilizadas na divulgação deste concurso e/ou de edições futuras, em outros materiais e eventos do Sindigraf-RS.
2. Caberá aos responsáveis retirar os trabalhos de seus dependentes após o concurso, no período de 1 a 15 de dezembro de 2016, na sede do Sindigraf-RS. Após este período a entidade poderá se desfazer dos desenhos.
3. Caso a organização detecte qualquer irregularidade na inscrição, esta poderá ser desclassificada.
4. Casos omissos neste regulamento serão decididos pela Diretoria do Sindigraf-RS.
5. A simples inscrição neste Concurso, através do envio do formulário preenchido configura automática concordância com o presente Regulamento.

Imprell disponibiliza ponto de coleta em prol de Bombeiros

Localizada na cidade de Arvorezinha, no Vale do Taquari, a Gráfica Imprell tem orgulho de contribuir para a sua comunidade. No mês de junho, para ajudar na arrecadação da Associação dos Bombeiros Voluntários do município, disponibilizou um ponto de coleta em sua sede para receber doações de alimentos não perecíveis. “Nós temos uma associação de Bombeiros que é muito importante para a nossa região, e tudo o que há em benefício da entidade e



da cidade nós tentamos nos envolver. Nesta ação não é diferente”, afirma o diretor proprietário da empresa, Mateus Bedin.

Os provimentos arrecadados serão trocados por equipamentos obrigatórios que estavam em falta, como luminárias e um giroflex, para os veículos da corporação. “Conseguimos uma entidade de Eldorado do Sul que, em contrapartida dos implementos de que precisávamos,

pediu-nos doação de alimentos para uma ação social. É como se fosse uma troca de gentilezas”, conta a secretária-executiva da associação, Simone Baccon. Além disso, a associação voluntária, que existe há 9 anos, depende de doações para manter o atendimento à comunidade de quase 10 mil habitantes, dando conta dos gastos mensais como gasolina para locomoção. Desta forma, a coleta de doações, feita em 1º julho, veio em boa hora. “As pessoas têm vontade de doar, mas nem sempre sabem como. Ter este ponto de coleta na Imprell é muito importante, afinal, toda a ajuda é bem-vinda”, completa Simone.

Impressão digital para alavancar as vendas

Seguindo as tendências de unir o meio impresso ao digital, a Gráfica Jacuí, de Cachoeira do Sul, lançou em junho seu novo site (www.graficajacui.com.br). Além de possuir todas as atribuições da ferramenta anterior, agora oferece uma plataforma que possibilita a impressão digital. Dessa maneira, a gráfica poderá atender e prospectar mais clientes em uma área ampliada. Entre os impressos que podem ser produzidos digitalmente estão clássicos do portfólio da empresa: agendas, adesivos, *flyers*, canecas, cadernos, *banners* e muito mais.

O diretor comercial da Gráfica Jacuí, Ricardo Vieira da Cunha, conta que o processo de formatação do novo site e inserção da empresa no meio digital já está em andamento há quase dois anos, uma vez que a diretoria da gráfica optou por realizar uma transformação contínua e gradual. “Resolvemos investir em uma venda diferenciada, deixando o produto a um clique de distância do cliente”, revela. Segundo ele, agora todo o atendimento será facilitado e personalizado ao gosto do consumidor. “Estamos muito

confiantes que a nova plataforma fará as vendas da nossa empresa crescerem cada vez mais”, comemora Vieira da Cunha.



Divulgação/Gráfica Jacuí



DICA DE LEITURA

Estopim para a mudança

Em seu primeiro livro publicado, o jornalista inglês Malcom Gladwell apresenta uma maneira instigante e diferente de explicar fenômenos sociais, como epidemias. Partindo do estudo de grandes tendências na era digital, a obra procura entender o momento decisivo em que estas novidades se alastram – ou se extinguem –, que o autor chama de o ponto de virada, quando “ideias, produtos, mensagens e comportamentos se espalham como vírus”.

No entanto, nem sempre as novidades contagiantes são positivas: o autor cita casos como o da Micronésia, onde um jovem rico e carismático tirou a própria vida e o país sofreu com uma onda de suicídios que arrebatou ado-

lescentes por mais de uma década. Gladwell também questiona, partindo da grande influência através da mídia e da internet, por que algumas epidemias que poderiam ser benéficas não emplacam, como é o caso da campanha antitabagista entre os jovens. Sua resposta é que as pessoas podem transformar radicalmente seus comportamentos ou suas crenças, desde que estejam diante do estímulo certo. E, neste livro, ele mostra como identificar e até construir esses estímulos. Lançada em 2000, a publicação já vendeu mais de 5 milhões de exemplares em todo o mundo e está há mais de 200 semanas na lista de *best-sellers* do jornal The New York Times. Uma ótima leitura!



Reprodução

Ficha de leitura

Título: *O ponto da virada – Como pequenas coisas podem fazer uma grande diferença*

Autor: Malcom Gladwell

Número de Páginas: 226

Editora: Sextante

Investimento: R\$ 33